

The image shows the front cover of a book. The cover is decorated with a complex marbled paper pattern in shades of green, brown, and red. A wide, ornate border in gold-tooled red leather or paper frames the cover. In the center, a white rectangular label contains the title and author information.

Le ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin



MENEZES

5173

RE

VI

QUE O

alcanc

tra o

Pab

NO

Qui

Vin

de

RELACAM

DA

VITÓRIA

QUE OS PORTUGUEZES

alcançaraõ no Rio de Janeyro con-
tra os Francezes , em 19. de
Setembro de 1710.

Publicada em 21. de Fevreyro.



LISBOA,

Na Officina de Antonio Pedrozo Galraõ,

Com as licenças necessarias, & Privilegio Real.

Anno de 1711.

Vende-se em casa de Manoel Diniz, Livreiro às portas
de Santa Catharina, & na Rua Nova.

RELAÇÃO

VITÓRIA

QUE OS PORTUGUESES

descobrirão no Rio de Janeiro com

os Franceses, em 19. de

Setembro de 1710.

Publicada em 21. de Fevereiro.



LISBOA

Na Officina de Antonio Pedroso Galvão,

em a Real Officina de Impressão, e Privilegio Real.

Anno de 1711.

Verão-se em esta de Manoel Diniz, Livros e portos

de João de Deus, Rua Nova



PARECE, que os Francezes de todo se esquecêrão do máo successo, que tiverão as suas Armas no Rio de Janeyro, quando injustamente no anno de 1556. mandados pelo Cavalleyro de Villaganhon, procurá-rão introduzir-se naquelle destrito, de donde forão lançados pelo valor de Mendo de Sá Governador do Brasil, com vitorias continuas, até o anno de 1567. não lhes valendo as alianças, que estabelecêrão com os barbaros habitadores, que ainda se atrevião naquelle seculo a fazer guerra aos Portuguezes. Não he facil de crer que hũa nação, que se prêza tanto de tomar bem as medidas aos seus projectos, com cinco navios, & hũa balá-dra, intentasse penetrar huma barra estreyta, & bem defendida, & com pouco mais de mil homês, que desembarcavão quatorze leogas de huma Cidade populosa, passando montanhas inacessiveis, quaes são as ferras dos Orgãos; ou esperasse achar sem prevenção os defensores, ou ignorassem que a providencia de S. Magestade tinha guarnecido ao Rio de Janeyro com Regimentos pagos, governados por Officiaes valerosos, & experimentados na presente guerra, & com muytos soldados que se achárão nella, & com permissão de S. Magestade passarão a buscar os interesses, que promettem as Minas novamente descobertas, nas quaes se achão mais de sessenta mil hoimês, unidos já

com os moradores de S. Paulo, que tambem são guerreyros; & em grande numero concorrião tão promptos á defenſa commũa, que com a primeyra noticia marchou Antonio de Albuquerque Coelho, Sargento Mayor de Batalha dos Exercitos de Sua Mageſtade, & Capitão Geral das Minas, com dez mil homẽs bem armados, ficãdo o reſto da gente prompta para o ſeguir neſta expedição, que ſervio ſó de moſtrar o deſejo com que Antonio de Albuquerque acredita o acerto, com que tem ſervido a Sua Mageſtade.

Havia-ſe preparado em Breſt com grande ſegredo hũa Eſquadra de cinco navios de guerra, & huma balandra, armada á cuſta d'ElRey, & dos particulares, com 1500. homẽs de deſembarque de tropas eſcolhidas, com muytos Guardas da marinha, & Cavalheyros voluntarios debaixo da ſegurança que Muſieur Duclere; Cabo da empreſa, tinha dado, de que com a partida da Frota do Brazil, a gente do Rio de Janeyro hia para as Minas, & ſeria facil ganhar aquella Praça, levando bombas, & os mais instrumentos de expugnação, lembrado do bom ſucceſſo, que na guerra paſſada teve Muſieur de Pontis em Cartagena de Indias. Chegou eſta Eſquadra ás coſtas do Rio de Janeyro a 6. de Agoſto de 1710. & foy logo advertido pelas ſuas vigias, de que apparecia quatorze legoas ao Norte, o Governador Francisco de Caſtro de Moraes, que valeroſo, & vigilante repartio militarmente os poſtos, os quaes todos promptamente occupárão; augmentou a guarnição das fortalezas, & as da barra aviſtárão no dia 17. os ſeis navios referidos com bandeyras Inglezas; da fortaleza de Santa Cruz ſelhe fez ſinal com huma peça ſem bala, a que reſpondeo a Capitania com outra para ſota-vento colhenddo a bandeyra; & começando a Fortaleza a tirarlhe com bala, ſe virão obrigados a dar fundo, pelo dano que recebiaõ,

(5)

bião, & logo buscárão na distancia o melhor seguro; vi-
nha entrando neste tempo huma sumaca da Bahia, & en-
ganada com a bandeyra Ingleza, se foy meter entre os na-
vios, que a tomárão: no dia 18. se fizerão á vela para a
parte do Sul, & o Governador mandou guarnecer as pra-
yas da Pescaria, & Pedra, avisando a Santos, & á Ilha Grã-
de, para que estivessem prevenidos: no dia vinte & sete fo-
rão dar fundo á Ilha Grande, donde estiverão ancorados
atè trinta & hum, saqueando algumas fazendas, que de-
fendêrão muy poucos moradores, em quanto tiverão mu-
niçoens, matando seis Francezes, & ferindo muytos: a
cinco de Setembro lançáraõ gente em terra, com seis lan-
chas, em huma Ilha, que chamão a da Madeyra, & com tre-
zentos homens roubârão sem resistencia hum Engenho, em
que achárão poucos Escravos; & a sete sahirão da Ilha
Grande dous navios com a Balandra, & Sumaca, ficando
os outros tres, & hum delles chegando se mais á terra, ca-
nhoneou dous dias a Villa com pouco effeyto, recebendo
só algum dano os Conventos do Carmo, & Santo Anto-
nio. Governava a Villa o Capitão de Infantaria João Gon-
çalves Vieyra, & sendo aberta, & sem mais guarniçaõ que
as Ordenanças, desprezando as propostas, que lhe fize-
rão, sem mais perda que a de hum Alferes, os obrigou a re-
tirarse, quando intentárão lançar gente em terra. Os dous
navios, & Sumacas que sahirão da Ilha Grande, sondárão a
costa nas prayas de Sacopenopan, & da Lagoa, & na noyte
de dez intentáraõ desembarcar duas legoas da Cidade, &
tendo já unida toda a gente destinada para este effeyto, fo-
rão rechaçados só pelas Ordenanças, & logo mandou o Go-
vernador reforçallas com dous destacamentos dos Regi-
mentos pagos, dos Coroneis João de Payva Souto Mayor,
& Gregorio de Castro de Moraes; estes achárão já os ini-
migos retirados pelo valor dos defensores, & a perezia do

sítio; no dia seguinte pela manhã se chegarão á barra Tojuca, quatro legoas da Cidade, & á de Guaratiba quatorze legoas distante, & sendo nesta pela altura dos montes, & tempestuoso dos mares tam difficil desembarque, que estava sem sintinellas, lançáraõ toda a gente em terra neste desfruto. Na noite seguinte teve o Governador esta noticia pelo Capitaõ de Cavallos Joseph Ferreyra Barreto, que governava a guarnição de Guaratiba até Santa Cruz, & tinha observado, que não eraõ mais de mil & duzentos homens, que se encaminhavaõ para a Cidade, querendo os mesmos, a quem se resistio huma povoação aberta, & hũa praya mal guarnecida com payzanos, penetrar hum país cortado com desfiladeyros, & serras altissimas, & atacar huma Cidade forte, & defendida por gente bem disciplinada. Contentouse o Governador com mandar algũs praticos do país, com pequenas partidas, a embaraçar lhes o caminho, & matarlhe a gente que pudessem nos passos estreytos, ordenando ao Tenente General Engenheyro Joseph Vieyra, com hum corpo mais grosso, que juntando as guarnições, que os inimigos deyxavaõ nas costas, lhe picasse a retaguarda, & embaraçasse a retirada, & com militar prudencia, não fez mayor esforço, que lhe seria muyto facil, pela aspereza do sítio, para lhe embaraçar chegarem á Cidade; porque empenhados em tão desigual empresa, ficariaõ castigados da sua temeridade. Continuáraõ a marcha, vencendo os embaraços do caminho, até chegarem ao Engenho dos Padres da Companhia, huma legoa da Cidade. No dia dezafete, tendo o Governador a certeza da marcha dos inimigos, deyxou os quarteis do mar guarnecidos com alguma gente, & passou com o resto ao campo de nossa Senhora do Rosario, onde se formou em batalha, & defendendo assim a parte que os inimigos haviaõ de buscar para atacar a Cidade, plantou a ar-

telharia

(7)

telharia nos lugares mais proprios , cobrio com huma trincheyra os mais debeis, cortando tudo o que podia servir aos inimigos para cobrirse. Na noyte de dezoito, campáraõ os Francezes no Engenho dos Padres da Companhia, & tendo o Governador hum aviso, de que por differente caminho marchava hum corpo de quarenta homens, que depois se soube ser falso, discorreo, que os Francezes esperariam este reforço, & que os seus navios ao mesmo tempo tirassem ás Fortalezas, & assim mandou atacallos com mil homens, á ordem de seu irmão, o Coronel Gregorio de Castro de Moraes, que por destacamento dos outros engrossou o seu Regimento até este numero, mostrando que as suas Tropas estavaõ tam bem disciplinadas, que sem ventagem ás dos inimigos podiaõ atacallas; mas elles observando de hum alto este movimento, segundo depois constou, votáraõ os mais em retirar-se; mas Munsieur Duclere, considerando a difficuldade, se resolveo a continuar a marcha pelo mais alto dos montes, quasi impraticaveis aos mesmos moradores. O Governador que conheceo o designio dos inimigos mandou destacar trezentos homens, do Regimento do Coronel Crispim da Cunha, a occupar o caminho do Outeyro de nossa Senhora do Desterro, para entrar na Cidade por nossa Senhora da Ajuda; & como podiaõ atreverse a atacar a Fortaleza da Praya Vermelha, mandou ao Coronel João de Payva Souto Mayor com o seu Regimento, para que se marchassem para a Fortaleza, lhes disputasse o caminho, & se para a Cidade, lhe carregasse a retaguarda, não se executando esta segunda ordem, porque a não deu com distincão o Official que a levou. O Capitaõ de Cavallos Antonio Dutra da Silva, avançado do Campo, observava a marcha entre o Desterro, & nossa Senhora da Ajuda: foy o primeyro encontro tão valerosamente disputado por ambas as partes, que confessa Munsieur Duclere nunca vira tanto fogo; este se augmentou

com

com os tiros de artilharia de bala miuda do Forte de S. Sebastião imminente àquelle sitio, cujo governo encarregou o Governador a Joseph Correa de Castro, que o foy da Ilha de S. Thomè, & que procedeo com grande valor, & capacidade. Neste tempo ouve huma equivocação, que pudera ser prejudicial, porque vendo que alguma parte dos inimigos se encaminhava para o Forte, entendèraõ que elles queriaõ queymar a casa da polvora, que está nelle, & mais de sessenta soldados corrèraõ a defendella, & o Governador que do seu Campo engrossava os que pelejavaõ, em quanto naõ soube esta desordem, naõ produziraõ effeyto os seus destacamentos, por achar pequeno corpo a que agregar-se.

Os inimigos que conhecèraõ que o Governador estava sossegado no seu Campo novamente guarnecido, & que no Forte, & Praya Vermelha havia taõ grandes corpos, & que a artilharia por todas as partes os offendia, intentáraõ com estranha resolução entrar na Cidade, para capitular dentro em alguma Igreja para salvar as vidas; conseguiraõ este intento, ainda que com valor lhe disputou a entrada o Tenente General Engenheyro Joseph Vieyra, que se achava com muy pouca gente por aquella parte; formáraõ se junto ao Convento de nossa Senhora do Carmo, & naõ podendo arrombarlhe as portas, já cõ perda de muyta gente pelas ruas, & pela retaguarda, foraõ buscar a casa dos Governadores, & muyto tempo lhe defendeo a entrada com muytas mortes de ambas as partes, huma Companhia de Estudantes, mas mettendo-se alguns Francezes no Palacio, & Corpo da Guarda, todos ficáraõ mortos, ou prisioneiros.

Tanto que o Governador teve a noticia da desesperação com que os inimigos entráraõ na Cidade, mandou marchar o Coronel Gregorio de Castro com o seu Regimento, & por outra parte ao Capitão Francisco Xavier de Castro de Moraes, filho primogenito do Coronel, a quem tambem

(9)

a acompanhava outro filho, & seu Alferes ; governando este troço o seu Sargento Mayor Martim Correa de Sá. Chegando estes corpos á rua direyta , onde os Estudantes ainda embaraçavão os inimigos , os atacárão tão vigorosamente , que desemparrando o Corpo da Guarda, se retirárão por huma travessa para a parte da praya, & a pezar da vigorosa defenza com que se lhe disputou a entrada de hũ armazem, em que se recolhem cayxas de assucar, a que chamão naquelle país Trapiche , entrárão nelle , & ganhárão seis peças de artilharia , que alli estavam para defenza do rio, & lhe havião feyto primeyro grande dano ; nesta occasião matárão, pelejando valerosamente, ao Coronel Gregorio de Castro de Moraes, com duas balas, & com outra ferirão nos peytos, & em huma ilharga com hũa bayoneta, a seu filho mais velho Francisco Xavier de Castro. O Capitão Joseph de Almeyda tambem recebeu algumas feridas, procedendo com grande valor em toda a occasião.

Intentou o Governador pôr fogo ao armazem , mas como este podia atearse nas casas vizinhas , & se havião recolhido a elle sessenta mulheres , mandou da Ilha das Cobras, & das mais partes vizinhas, tirarlhe com artilharia, tendo já conduzido algumas peças para as bocas das ruas ; mas impaciente o Capitão de Cavallos Antonio Dutra da Silva , que com a Cavallaria havia acudido ao conflicto, querendo diante de todos entrar no armazem, foy morto lastimosamente. Munfieur Duclere vendo-se neste aperto quiz capitular , & o Governador lhe concedeo só as vidas, se no mesmo instante se rendessem ; assim o fizerão : & não tiverão a mesma fortuna os Francezes do ultimo Troço , que havia marchado por diferentes ruas, porque quasi todos forão mortos : os corpos de trezentos se achárao , & depois apparecêrao muytos pelos matos, & rios , ficando seis centos prisioneyros , & entre elles tre-

zentos

zentos feridos, de que no fim se verá a relação.

Morrerão cincoenta Portuguezes, & ficáraõ feridos oitenta; mas sendo mais de mil os Francezes, que desembarcáraõ, não escapou mais que hum negro fugitivo, que lhes havia servido de guia, & levou a nova aos navios, que estavam na Ilha Grande, do seu máo successo.

No dia vinte & hum de Setembro chegáraõ á barra os dous navios, & a Balandra, lançando inutilmente seis bombas, que se viraõ de festejar a nossa vitoria, & com permissão do Governador, lhe mandou Munsieur Duclere a noticia do estado em que se achava, a qual participandose aos outros navios, que estavaõ na Ilha Grande, suspende-raõ os tiros, & bombas com que de hum Ilhote vizinho procuravãõ offender a Villa, & voltando unidos lança-rãõ em terra os vestidos dos prisioneiros, restituindo os vinte & oito Portuguezes, que haviaõ tomado na Sumaca, & a quatorze de Setembro, se fizerãõ á vèla para a Martinica.

Esta noticia trouxe a Lisboa, em hũ patacho de aviso, o Capitaõ Francisco Xavier de Castro a quem S. Magestade honrou, & ao Governador seu tio cõ varias mercès.

Em 14. de Fevreyro de 1711. assistirão SS. Magestades, & Altezas, ao *Te Deum* na Capella Real, & com luminarias, & salvas se solemnizou este bom successo.

Officiaes prisioneiros, & feridos.

O Conde de Ruis Coronel.

Munsieur de la Rigadiere Sargento Mòr.

Munsieur Dufez Capitaõ de Infantaria.

Munsieur de la Saufâya, o mesmo.

Munsieur de la Vaud, o mesmo.

Munsieur de Contenevil, o mesmo.

Munsieur de S. Mirel, o mesmo.

Munsieur

Munsieur de Boisvert, o mesmo.
 Munsieur de Saryay, Tenente dos Canhoneiros.
 Munsieur de Coigny, Tenente de Infantaria.
 Munsieur de S. Legier, Tenente de Infantaria.
 O Marquez de Linars, o mesmo.
 Munsieur Decessars, o mesmo.
 Munsieur de Cluzau, o mesmo.
 Milord Macnemara, Tenente Coronel.
 Munsieur de Préfontaine, Tenente Coronel dos Gentis-
 homens, & guarda Marinhas.
 Munsieur de Bivaufe, Guarda das Marinhas.
 O Marquez de Signy, Guarda das Marinhas.
 Munsieur Gelem, Alferes.
 Munsieur Piger, o mesmo.

Dos mortos, erão as pessoas de mais consideração, os seguintes Officiaes.

O Principe da China, por nome Farima, Capitão de Canhoneiros.

Munsieur de Patreville, Capitão de Granadeiros.
 Munsieur de Rombert, Capitão de Granadeiros.
 Munsieur de Proisy, Capitão de Infantaria.
 Munsieur Laguatrai, Guarda-Marinha.
 Munsieur Belli, Tenente dos Granadeiros.
 Munsieur de Varaes, Tenente de Granadeiros.
 Munsieur de Miraylet, Tenente de Infantaria.
 Munsieur Marin, Guarda Marinha.
 Munsieur de la Mesanclese, Guarda-Marinha.
 Munsieur de Ramefay, o mesmo.

Dos Officiaes prisioneiros, que não ficaraõ feridos.

Munsieur Duclere, General de toda esta gente.
Munsieur de Paira, Coronel, & Comandante das Guardas-Marinhas. Mun-

Dos Officiaes prifioneyros, que não ficarão feridos.

Munfieur Duclere, General de toda esta gente.
Munfieur de Paira, Coronel, & Comandante das
 Guardas-Marinhas.

Munfieur de Monclere Sargento Mòr.

Munfieur Laffal, Ay de Camp.

Munfieur Bellami, Provedor da Armada.

Munfieur de Bertuville, Tenente.

Munfieur Duxaufaue, Tenente.

Munfieur de Corsi, Alferes.

Munfieur de Chetellu, Guarda-Marinha.

Munfieur de la Culhaudier, o mefmo.

Munfieur de Xandolent, o mefmo.

Munfieur de Pon de Veylleme, o mefmo.

Munfieur de la Val momorenses.

Munfieur de Petefier, o mefmo.

Munfieur de Desquerral, o mefmo.

Gentis-homens voluntarios.

Munfieur Hautfais.

Munfieur Grand-Champs.

Munfieur de S. Fermim.

Munfieur Tolest.

Munfieur de Vildone.

Munfieur de Xautauneuf.

Munfieur de Pouzade.

Munfieur de Carrion.

Munfieur de Morfort.

Munfieur Desfontaina.

Munfieur de Pradele de la Rigaudiere.

Capellães.

O Padre Piere Efi de Sem Sover.

O Padre Antonio Ferie.

RELACAM

DO SITIO, E RENDIMENTO
da Praça de Miranda, que mandou o
Mestre de Campo General D. Joaõ Ma-
noel de Noronha, pelo Coronel de
Infantaria Joseph de Mello, que
chegou a esta Corte em 20. do
corrente mez de Março.

Publicada em 24. de Março.



LISBOA,

Na Officina de Antonio Pedrozo Galraõ,

Com as licenças necessarias, & Privilegio Real.

Anno de 1711.

Vende-se em casa de Manoel Diniz, Livreiro às portas
de Santa Catharina, & na Rua Nova.

RELLA GAMA

DO SITIO, E RENDIMENTO
da Praça de Miranda, que mandou o
Mestre de Campo General D. João M.
noel de Noronha, pelo Coronel de
Intendencia Joseph de Mello, que
chegou a esta Corte em 20. do
corrente mcz de Março.

Publicada em 24. de Março.



LISBOA

Na Officina de Antonio Pedroso Galvão,

Com as licenças necessarias, e Privilegio Real.
Anno de 1711.

Vende-se em casa de Manoel Diniz, Livreiro ás portas
de Santa Catharina, & da Rua Nova.



DIARIO

Do sitio de Miranda, principiado em
11. de Março de 1711.



OMESTRE de Campo General Dom João Manoel de Noronha, Commandante das Tropas que se achavão de quartel na Provincia de Traz os Montes, & se compunhão de onze Regimentos de Infantaria, & cinco de Cavallaria, estando resolutos a fazer o sitio de Miranda, conforme as ordões que tinha da Corte, mandou o Sargento Mór de Batalha Pedro Carle reconhecer o estado da dita Praça, & os mantimentos que podia tirar do país conquistado: com a sua relação achou ser conveniente, não perder hũ instante de executar esta empresa, & ordenou que se fizessem em Alcanissas, & Carvajalles, armazens dos mantimentos que se tirassem do país conquistado, para sustento da Cavallaria, que seria necessaria para cubrir o sitio; & fez tambem ajuntar em Vimioso todos os mantimentos que a Provincia de Traz os Montes pode dar para sustento da Infantaria, em quanto durasse o sitio. Feyta esta disposição, foy determinado o dia dez de Março, para que se juntasse a Cavallaria em Alcanissas, & a Infantaria em Vimioso, duas Praças quatro

legoas distantes da de Miranda: no mesmo dia o Mestre de Campo General, & o Sargento Mòr de Batalha Francisco de Tavora, Cõmandante da Cavallaria, & o Brigadeyro Antonio Luis de Tavora, chegarão a Alcanissas a donde se achava havia alguns dias o Sargento Mòr de Batalha Pedro Carle, para pòr em ordem os mantimentos necessarios para o sustento das Tropas. O Brigadeyro Francisco da Veyga Cabral foy encarregado do governo da Infantaria que se juntou em Vimioso.

O Mestre de Campo General, considerando que o meyo de não ser inquietado pelos inimigos, era de occupar as differentes passagões de barcas, que elles tem sobre varias ribeyras, que presentemente servem de fronteyra ao país conquistado, ordenou que o Sargento Mòr de Batalha Francisco de Tavora marchasse com toda a Cavallaria para Carvajalles, por estar esta Praça no centro de todas as passagões, & que no mesmo dia occupasse todos os portos, para impedir que os inimigos passassem as ditas ribeyras: & sendo o dito Mestre de Campo General advertido que os Gallegos fazião algũ movimento, achou conveniente reforçar a guarnição de Chaves, havendo já feyto o mesmo á da Puebla: com esta disposição aos onze o Mestre de Campo General Dom João Manoel de Noronha; & o Sargento Mòr de Batalha Pedro Carle, se puzerão á vista de Miranda, & o Sargento Mòr de Batalha Francisco de Tavora com o Brigadeyro Antonio Luis de Tavora, forão com a Cavallaria para Carvajalles, executar o que se tinha determinado.

A Infantaria chegou á vista da Praça ás duas horas depois do meyo dia, & o trem da Artelharia, que se compunha de cinco peffas de 24. & tres de 16. & quatro de campanha, chegou tambem no mesmo dia antes da noyte. Depois que o Exercito campou, o primeyro cuydado do Mestre de Campo General foy cortar a cõmunicação que

os inimigos tinham pelo Douro , & ordenou ao Sargento Mòr de Batalha Pedro Carle o fosse executar ; o que não pode conseguir por ser noyte , & pelos terriveis precipicios , por onde precisamente havia de passar. A noyte dos onze para os doze se gastou em se fazer o alojamento sobre a ribeyra de Fresno ; & a principiar huma bataria de oito peffas , para bater o Castello , sendo esta parte a mais conveniente , por não ser necessario fazer dous sitios.

No dia 12. o Sargento Mòr de Batalha Pedro Carle com 100. granadeyros , & o Regimento de Andre Pires , & duzentos homẽs por destacamento de todo o Exercito , forão cortar a communicacão da Barca do Douro , o que seria impossivel , se os inimigos não fossem suprendidos , havendo-se de passar por caminhos por onde até agora parece ninguem passou. O Coronel Andre Pires marchou na testa de 100. granadeyros , seguido de 200. Infantes , sustentado pelo Sargento Mòr de Batalha Pedro Carle com o Regimento do dito Andre Pires , & ganhárão hum alto da montanha , postando-se a meyo tiro de mosquete da Praça. Tomados assim os postos , o Sargento Mòr de Batalha Pedro Carle ordenou ao Coronel Andre Pires , que marchasse com parte daquella Infantaria , a atacar os inimigos em huma vinha , adonde mostravão querer fazer algum esforço para defender a sua communicacão ; mas logo que virão que se marchava a elles , se retirárão para a Praça. O Coronel Andre Pires da Silva tinha ordem , que logo que ganhasse a vinha , destacasse cincoenta homens ao lugar da Barca , o que se executou ; mas não foy possivel queymalla , por estar da outra parte do Douro , debayxo do fogo de huma trincheyra dos inimigos. Hum Tenente , & muytos granadeyros voluntariamente se offerecêrão passar o rio a nado , sem embargo delle ser neste sitio o mais rapido que se pôde imaginar. Feyta esta expedição , o Sargento Mòr de Batalha Pedro Carle se retirou deyxando

o Coronel Andre Pires postado de sorte, que os inimigos não podião ter communicação alguma pelo rio. A noyte de doze para treze se gastou em pôr as oito peffas na bataria, & aos treze ás cinco horas da manhã se principiou a bater, & em pouco tempo se desmontáraõ quatro peffas, que tiravão sobre o nosso ataque.

Os inimigos vendo que as suas peffas nos não podião offender, principiáraõ hũa bataria sobre o ramal esquerdo de huma obracorna, que cobre hũ lado do Castello, de donde poderião incommodar o nosso ataque. O Mestre de Campo General tomou a resolução de a mandar atacar, tanto que fosse noyte, com a espada na mão; com effeyto o Brigadeyro Thomás da Silva Telles, que tinha chegado pela posta ao Campo, da Provincia de Alem-Tejo no dia antecedente, para assistir ao sitio, foy mandado com duzentos & cincoenta granadeyros á ordem do Coronel Francisco de Ares, & duzentos Infantes governados pelo Sargento Mór Joã Pissarro.

A acção se executou com grande vigor, & seguiu-se o feliz successo de abandonar aos inimigos a obracorna, contentandose com fazer hum grande fogo de artilharia, & mosquetaria sobre a nossa gente, que logo se poz á cuberta detraz da muralha da mesma obra. Nesta occasião não houve nenhuns mortos, & sómente o Capitão de granadeyros Joã da Costa Ferreyra, que se distinguio nesta occasião, recebeu hũa bala de mosquete em hũa perna. O dia quatorze se bateo a brecha vigorosamente.

Àos 15. ás oito horas da manhã começando-se a abrir a brecha, os inimigos tocáraõ a chamada, & mandáraõ hũ Tenente Coronel, pedindo tres dias para se resolverem ao que devião fazer; & o Mestre de Campo General lhe respondeo, que elle não tinha mais que dizerlhe duas palavras, que havia de ser a guarnição prisioneira de guerra, & que lhe dava meya hora para se resolverem; & pelo que

toca-

tocava ao mais, se fariaõ aos Officiaes todas as honras, para cujo effeyto mandaria o Brigadeyro Thomás da Silva Telles a ajustar com o Governador esta materia. Pouco tempo depois voltou o dito Brigadeyro, & deu conta que os Officiaes da guarniçaõ não quizerãõ consentir serem prisioneyros de guerra, & que pediaõ algũa moderaçaõ.

A tregoa cessou, & se começou a bater, mandandose avançar todos os granadeyros do Exercito, seguidos de algũs Regimentos, para se dar o assalto géral. Logo que os inimigos tocáraõ segunda vez a chamada, voltou o Brigadeyro Thomás da Silva Telles á Praça, & capitulou com o Governador, q̃ a guarniçaõ ficaria prisioneira de guerra á mercè do Mestre de Câpo General, Cômãdante do Exercito, o qual depois de affinar mãdou occupar a porta principal da dita Praça com 100. granadeiros, & a brecha por 50.

Capitulações com que se entregou a Praça de Miranda, feitas pelo Brigadeyro Thomás da Silva Telles, & o Tenente de Key Commandante da dita Praça D. Antonio de Mendonça, & Sandoval, em 15. de Março de 1711.

OUE a Praça se entregará logo que as Capitulações forem approvadas pelo Excellentissimo Senhor Mestre de Campo General D. Joã Manoel de Noronha, Cômãdante do Exercito, & a porta principal da dita Praça será occupada como S. Excellencia o determinar.

Que a guarniçaõ ficará prisioneira de guerra á discricaõ.

Que se manifestaráõ todas as munições de guerra, & boca, que houver na dita Praça, & de todas ellas se dará hũa exacta Relaçãõ.

Que se houver algũ dinheiro, ou para pagamẽto das Tropas, ou qualquer outro effeito, se entregará promptamẽte.

Que todos os cavallo, como as mais bestas se entregaráõ da mesma sorte.

*Thomás da Silva Telles. D. Antonio de Mendonça Sandoval.
D. Joã Manoel de Noronha.*

*Relação da guarnição que se prisionou na Praça de
Miranda em 15. de Março de 1711.*

Infantaria.

Batalhões.	Cap.	Ten.	Alf.	Sarg.	Táb.	Sol.	Todos.
Primeiro Batalhão do Regimento de Palomino.	5	8	4	12	5	229	331
Destacamento do primeiro Batalhão de Burgos.	1	1	1	1	2	62	68
Segundo corpo do mesmo Regimento.	1	1	0	2	0	54	58
Destacamento do Regimento Quepuscua.	0	1	1	2	0	68	72
Destacamento do Regimento de Bacalicate.	2	1	1	4	1	91	100
Destacamento do Regimento de Lemburg.	1	1	0	2	1	66	71
Destacamento do Regimento de Lugo.	4	0	4	8	3	127	146
Destacamento do Regimento de Santiago.	4	0	5	7	2	172	190
	18	13	16	38	14	937	1036
Cavallaria.	0	0	1	0	0	12	13
Somaõ todos.	18	13	17	38	14	94	1049

Officiaes Mayores.

- O Governador da Praça D. Antonio de Mendonça Sandoval.
- O Tenente Coronel do segundo Batalhão de Burgos.
- O Sargento Mór da Praça.
- O Tenente de Fuzilleros.
- O Alferes de Fuzilleros.
- O Ajudante do primeyro Batalhão do Regimento de Palomino.
- O Commissario da Artelharia.
- Artilheyros.

Praga de
1711.

Reg. Tit. Sol. Tiber.

1	22	1	129	111
1	1	1	41	68
1	1	1	14	61
1	1	1	88	71
1	1	1	93	108
1	1	1	66	71
1	1	1	137	146
1	1	1	171	193
1	1	1	117	119
1	1	1	11	11
1	1	1	14	143

Sacred.
1711.

Praga de





































